

## Detecção do gene *mecA* em estafilococos resistentes à oxacilina isolados dos casos de mastite subclínica em ovinos

Martins, K.B.<sup>1</sup>(IC); Zafalon, L.F.<sup>2</sup>(O); MAMIZUKA, E. M.<sup>3</sup> (C); ALMEIDA, L.M. de<sup>3</sup>; (PG); Veríssimo, C.J.<sup>4</sup>(C); Esteves, S.N.<sup>2</sup>(C)  
katheryne\_bm@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário Central Paulista, UNICEP; <sup>2</sup>Embrapa Pecuária Sudeste;<sup>3</sup> Universidade de São Paulo; <sup>4</sup>Instituto de Zootecnia de Nova Odessa

A mastite infecciosa é considerada um dos principais problemas na produção de ovinos de corte, sendo responsável por grande parte dos descartes de ovelhas e interferência no crescimento dos cordeiros. Bactérias do gênero *Staphylococcus* são os principais agentes causadores desta enfermidade e uma das maiores dificuldades no tratamento dos animais doentes é a presença de cepas resistentes aos antimicrobianos. A presença do gene *mecA* em estafilococos confere aos microrganismos resistência aos antibióticos betalactâmicos como a oxacilina, pois, sua expressão produz uma PBP2 modificada dando as cepas portadoras do gene característica de multirresistência. O presente trabalho teve por objetivo investigar a presença do gene *mecA* em amostras de estafilococos resistentes à oxacilina encontrados no leite ovino de animais com mastite subclínica. Foram colhidas 449 amostras de leite de dois rebanhos de ovinos, localizados nas cidades de Nova Odessa e São Carlos, estado de São Paulo. As amostras foram semeadas em placas de ágar sangue ovino, em duplicatas, e após 48 horas de incubação os microrganismos foram identificados. Os microrganismos isolados foram submetidos a testes de sensibilidade *in vitro* a partir da técnica de difusão em disco em placas de ágar Mueller-Hinton. A pesquisa do gene *mecA* foi realizada nas estirpes resistentes à oxacilina, no qual o DNA cromossômico foi extraído por meio da técnica de extração fenol-clorofórmio. Foi utilizado um par de iniciadores para a amplificação do gene *mecA*. Como controle, utilizou-se a cepa padrão *S.aureus* ATCC 25.923 e *S.aureus* NCTC 85/2082. Os estafilococos foram os microrganismos mais encontrados e, nos testes de disco difusão, *S. aureus* e os demais estafilococos coagulase positivos foram sensíveis a todos os fármacos utilizados e apenas os estafilococos coagulase-negativos apresentaram resistência a alguns dos princípios ativos utilizados. O gene *mecA* foi verificado em 4 das 16 amostras de estafilococos coagulase-negativos resistentes à oxacilina. Essas cepas também foram resistentes a outros antimicrobianos, principalmente eritromicina, clindamicina, tetraciclina, gentamicina e penicilina. A resistência à oxacilina foi verificada apenas em estafilococos coagulase-negativos e a detecção do gene *mecA* e o perfil de multirresistência nesses microrganismos tornam fundamental o seu estudo, de forma a conhecer a epidemiologia bacteriana e o futuro emprego de métodos de combate à doença em ovelhas de rebanhos destinados à produção de carne.